

ESTÉTICA

DOCENTE RESPONSÁVEL:	Prof. Doutor António Pedro Pita
MODO DE ENSINO:	Presencial

OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER:

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:

O curso está organizado em três capítulos fundamentais:

1. A obra de arte como problema. - O objetivo é esclarecer:

a) a dimensão civilizacional da obra de arte, isto é: a obra de arte concebendo-se como acontecimento fundamental na organização da relações dos homens entre si ou, por outras palavras, como instância de estabelecimento de um "comum" humano;

b) os processos de determinação concetual da unicidade da arte: trata-se de examinar a remodelação das práticas produtivas de objetos e o significado da transformação semântica de "arte" e de "artista", deslocando-se da nomeação de qualquer modo de fazer para o significado de que somos (ainda) herdeiros;

c) a consolidação do campo da Arte: é necessário valorizar a coerência da solidariedade de fenómenos como o aparecimento da história da arte, o aparecimento da crítica da arte, a mutação de coleções em museus, o programa de "educação estética do ser humano".

2. A Estético como pensamento da Arte. - O objetivo é esclarecer as seguintes questões:

a) sob que condições é pensável a novidade trazida pela obra de arte?

b) a transformação da filosofia sg. Baumgarten: a noção de "conhecimento sensível";

c) a demarcação entre "Estética" e "filosofia da arte";

d) a experiência estética da obra de arte.

3. A pluralização das mediações da experiência estética. - O objetivo é partir da importância da obra de arte como mediação privilegiada da experiência estética para, primeiro, identificar se é possível estabelecer condições da experiência estética independentemente da mediação da obra de arte e, depois, analisar as mutações atuais (com especial destaque para a massificação) dos pressupostos da experiência estética.

MÉTODOS DE ENSINO:

O ensino conjuga lições expositivas para uma iniciação global às grandes temáticas previstas no programa com uma proposta de discussão alargada dos textos básicos e de problemas fundamentais.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação final consiste num exame a realizar no final do período letivo, com uma cotação de 100%.

A avaliação contínua é composta de um conjunto de três provas: uma prova de avaliação 1, incidindo na matéria lecionada na primeira metade do semestre (que pode ser um teste escrito ou uma nota de leitura); uma prova de avaliação 2, incidindo na matéria lecionada na segunda metade do semestre (que pode ser um teste escrito ou uma nota de leitura); um trabalho escrito, preparado sob a orientação direta do professor e a realizar nas condições a definir num protocolo escrito proposta pelo professor e subscrito por cada aluno no início do semestre.

BIBLIOGRAFIA:

ARGAN, Giulio Carlo, *Arte e crítica de arte*, Lisboa, Editorial Estampa, 1988.

BENJAMIN, Walter, "A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. Primeira versão" in *Obras Escolhidas*, volume I: Magia e técnica, Arte e política, São Paulo, Editora Brasiliense, 1985, p. 165-221. OBS: As várias versões estão profusamente divulgadas em vários suportes.

CUNHA, Tito Cardoso e, *Argumentação e crítica*, MinervaCoimbra, 2004.

DIONÍSIO. Mário, *A paleta e o mundo*, Mem Martins, Publicações Europa-América, 1973. OBS: Desta obra monumental, sugiro para o objetivo geral da disciplina (e em particular para os objetivos do n. 1 do Programa), o capítulo "Um mundo dentro do mundo", vol. 1, p. 81-94.

FERRY, Luc, *Homo Aestheticus. A invenção do gosto na era democrática*. Coimbra, Almedina, 2003. OBS: No Anexo II desta obra, encontra-se a "tradução dos primeiros parágrafos da *Aesthetica* bem como do capítulo *Sobre a verdade estética*" de Baumgarten; utilizaremos extensamente aqueles parágrafos no nosso estudo.

HEIDEGGER, Martin, *A origem da obra de arte*, Lisboa, Edições 70, 1991.

HEINICH, Nathalie, *Être artiste - Les transformations du statut des peintres et des sculpteurs*, Paris, Klincksieck,

1996.

PITA, António Pedro Pita, *A experiência estética como experiência do mundo*, Porto, Campo das Letras, 1999.

SERRÃO, Adriana Veríssimo, "Baumgarten e a fundação da Estética" in *Vieira de Almeida (1988-1988). Colóquio do Centenário*, Departamento de Filosofia, Faculdade de Letras de Lisboa, 1991, p. 153-164.

A bibliografia específica será apresentada no decorrer do Curso.